



PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional

Centro Universitário Favip Wyden

1. Perfil institucional

O Centro Universitário Favip Wyden – UniFavip Wyden, com limite territorial circunscrito ao Município de Caruaru, no Estado de Pernambuco, é mantido pela Sociedade de Educação do Vale do Ipojuca LTDA, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos.

A Sociedade de Educação do Vale do Ipojuca S.A. possui sede e foro no Município de Caruaru, no Estado de Pernambuco. Seu Estatuto Social foi inscrito no Registro de Títulos e Documentos e de Pessoas Jurídicas de Caruaru, sob número de ordem 6.306 do livro B-45, fls. 146 a 149, em 13 de agosto de 1998.

A Instituição foi credenciada em 2001 pelo Ministério da Educação, conforme Portaria MEC nº 1.621, de 24 de julho de 2001, publicada no DOU de 25 de julho de 2001 como Faculdade do Vale do Ipojuca – FAVIP. A Instituição iniciou suas atividades educacionais em 10 de setembro de 2001 oferecendo para a comunidade de Caruaru e regiões circunvizinhas, 3 (três) cursos de graduação: Administração Geral - Habilitação em Gestão de Negócios; Comunicação Social - Habilitação em Publicidade e Propaganda; Turismo - Habilitação em Planejamento e Administração do Turismo.

Em 2002, a oferta foi ampliada mediante a implantação de 2 (dois) novos cursos de graduação e uma nova habilitação para o curso de Comunicação, todos devidamente autorizados pelo Ministério da Educação, foram os cursos de Ciências Contábeis; Ciências Econômicas; e Comunicação Social - Habilitação em Jornalismo.

Dando continuidade ao seu processo de expansão, em 2004 é iniciada a oferta do curso de Direito, autorizado por meio da Portaria MEC nº. 4018, de 23/12/2003. Também, em 2004, foram autorizados os cursos de Administração - Habilitação em Sistemas de Informação, Portaria nº. 2880 de 13/09/2004 e Nutrição, Portaria nº. 2879 de 13/09/2004.

Em 2005, foi autorizado o curso de Psicologia, Portaria nº. 1403 de 28/04/2005 e o curso de Engenharia Civil, Portaria nº. 2.472 de 11/07/2005. Em 2006, a Instituição obteve a autorização para o funcionamento do curso de Arquitetura e Urbanismo, mediante a Portaria nº. 147 de 30/05/2006.

Em 2009, a FAVIP obteve do Ministério da Educação a devida autorização, pela Portaria SETEC/MEC nº 302 de 10/12/2009, para implantar os seguintes cursos: Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública, Curso Superior de Tecnologia em Logística e Curso Superior de Tecnologia em Marketing.

Em 2012, foram autorizados 7 (sete) novos cursos de graduação: Curso Superior de Tecnologia em Produção de Vestuário, Curso Superior de Tecnologia em Construção de Edifícios, Curso Superior de Tecnologia em Design de Interiores, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar, Curso

Superior de Tecnologia em Gastronomia, Curso Superior de Tecnologia em Design de Moda e Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental. Também, em 2012, foram reconhecidos os Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e em Marketing, pela Portaria MEC nº. 216 de 31/10/2012, e o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira pela Portaria MEC nº. 220, de 1/11/2012, publicadas no DOU de 06/11/2012.

Também em 2012, a Instituição passou a fazer parte de uma rede, tornando-se mais um elo brasileiro do grupo norte-americano Adtalem Global Education, um grupo provedor global de educação fundado há mais de 84 anos, que conta com 160 mil alunos e está presente em 55 países por meio de suas instituições.

Em 31 de Janeiro de 2014, foi publicada a Portaria Nº 87 que credenciou a Instituição como Centro Universitário do Vale do Ipojuca. Destacaram-se também nesse ano a autorização dos cursos de Fisioterapia e Farmácia, ambos através da Portaria Nº 213 de 27/03/2014. Os cursos de Engenharia Mecânica (Portaria Nº 539 de 23/10/2013), Engenharia da Produção (Portaria Nº 540 de 23/10/2013) e Engenharia Elétrica, também tiveram início em 2014.

Já em 2015, passaram por reconhecimento os cursos de Tecnologia em Logística (Portaria Nº 310 de 28/04/2015), Tecnologia em Design de Moda (Portaria Nº 1036 de 23/12/2015) e Tecnologia de Design de Interiores (Portaria Nº 1038 de 23/12/2015). Ainda neste mesmo ano, iniciaram os cursos de Engenharia Química, Tecnologia em Design Gráfico, Biomedicina, Educação Física, Engenharia de Controle e Automação.

2. Projeto pedagógico

Os princípios pedagógicos do UniFavip Wyden estão em consonância com o que está posto no artigo 43 da LDB, ao estabelecer que a educação superior tem como finalidade:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
- Promover a extensão, aberta à participação da população.

PERFIL DO EGRESSO E OPÇÃO FILOSÓFICO-EDUCACIONAL

Para elucidar sua filosofia de ensino, o UniFavip Wyden se inspira no pensamento de Confúcio, que há 2.500 anos disse: “O que eu ouço, eu esqueço. O que eu vejo, eu lembro. O que eu faço, eu entendo”. A base cognitiva que está por trás dessa modalidade de aprendizagem é a motivação decorrente do envolvimento do estudante com atividades práticas e que lhe têm significado concreto, a “aprendizagem ativa”, na qual o conhecimento não é transmitido de forma unidirecional do professor ao aluno e sim centrado no aluno, que constrói o conhecimento a partir da sua interação com elementos do ambiente e outras pessoas.

Assim, o UniFavip Wyden acredita que os alunos aprendem mais quando trabalham em grupos e constroem por si mesmos o conhecimento com o qual estão lidando, o que só é possível com a grande ênfase dada aos processos de aprendizagem ativa, onde os alunos são o sujeito do processo e os professores atuam como mediadores e orientadores. Isso muitas vezes é de difícil assimilação, afinal, desde muito tempo, ir à escola significa para as pessoas “assistir aula”. A opção filosófico-educacional do UniFavip Wyden busca inspiração na ideia de que o aluno precisa vivenciar a experiência daquilo que está sendo estudado.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS PARA O ENSINO

Observando os princípios pedagógicos e a opção filosófico-educacional descritos anteriormente, que dão base conceitual e prática para a concepção dos PPC de todos os cursos, o UniFavip Wyden estabelece as suas políticas de ensino, alicerçadas no ensino baseado em competências e na aprendizagem ativa. A base cognitiva que está por trás dessa modalidade de aprendizagem é a motivação decorrente do envolvimento do estudante com atividades práticas, nas quais o conhecimento não é transmitido pelo professor ao aluno e sim centrado no aluno, protagonista na construção do próprio conhecimento, a partir da sua interação ativa com elementos do ambiente. O UniFavip Wyden acredita que os alunos aprendem mais quando trabalham em grupos e constroem por si mesmos o conhecimento com o qual estão lidando, o que só é possível com a grande ênfase dada aos processos de aprendizagem ativa. Isso inspira a estruturação das Atividades Complementares nos cursos de graduação do UniFavip Wyden, por meio do Programa de Experiências - PEX, organizado de forma a permitir que o aluno opte por atividades pelas quais tenha mais interesse e que estejam adequadas ao seu perfil, dentre as diversas possibilidades que lhe são colocadas à disposição, procurando exatamente estimular a autonomia e a flexibilidade acadêmica.

Desta forma, os cursos oferecidos pelo UniFavip Wyden são apoiados em projetos pedagógicos que buscam:

1. Desenvolver uma sólida formação generalista, necessária para que o egresso do curso possa vir a superar os desafios do exercício profissional e da produção do conhecimento, despertando-o para

- necessidade de especialização, atualização constante e desenvolvimento técnico-científico;
2. Estimular práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
 3. Estimular o desenvolvimento de competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) fora do ambiente da Instituição, inclusive as que se referirem à experiência profissional;
 4. Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, aulas práticas em laboratório, assim como os estágios, e a participação em atividades de extensão e programas de responsabilidade social; e,
 5. Estabelecer mecanismos de avaliações periódicas com vistas à melhoria da qualidade acadêmica, bem como processos de autoavaliação institucional e de cursos.

3. Implantação e desenvolvimento da instituição - programa de abertura de cursos de graduação e sequencial

O UNIFAVIP Wyden tem como objetivo a implantação de três (3) cursos presenciais e vinte e quatro (24) a distância para o ciclo deste PDI.

4. Implantação e desenvolvimento da instituição - programa de abertura de cursos de pós-graduação e extensão

Na área de Pós-graduação lato sensu e stricto sensu, o Centro Universitário Favip Wyden pretende disponibilizar para sua comunidade acadêmica, cursos nas diversas áreas do conhecimento.

5. Organização didático-pedagógica da instituição

FORMAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

O Projeto Pedagógico Institucional do UniFavip Wyden adotou o modelo pedagógico do aprender fazendo, em que o professor desenvolve suas aulas com metodologias ativas e o aluno é familiarizado desde o início do curso com a realidade social e as questões próprias da sua futura área profissional.

Os professores realizam o planejamento semestral das atividades didáticas, com elaboração de planos de ensino com respectivo cronograma de execução. Semanalmente a Pró-reitoria de Graduação reúne-se com os Coordenadores de Curso para apresentação do acompanhamento do trabalho docente e avaliação das atividades realizadas nesse processo. Os resultados desse

trabalho de acompanhamento e avaliação do trabalho docente são utilizados pela Pró-reitoria de Graduação no planejamento das atividades de capacitação docente.

O acompanhamento e avaliação do planejamento e execução do trabalho docente é alicerçado nos procedimentos de autoavaliação institucional.

Visando contemplar as 10 (dez) dimensões especificadas no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e em atendimento ao disposto no art. 16, inciso VI do Decreto Nº 5.773/2006, o processo de autoavaliação institucional é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Os resultados dos processos de autoavaliação, tanto institucional quanto de cursos, geram relatórios consubstanciados, apontando as potencialidades e fragilidades detectadas e propondo implementação de ações para a melhoria da qualidade das atividades acadêmicas e administrativas, infraestrutura, etc., que serão encaminhadas ao corpo dirigente para a adoção das devidas providências. Também são divulgados e discutidos junto ao corpo social, mediante a realização de seminários, e-mail, reunião com grupos focais, etc., dando-se ampla divulgação.

INCORPORAÇÃO DE AVANÇOS TECNOLÓGICOS

Para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem no âmbito dos cursos, os docentes e discentes terão à disposição ferramentas e equipamentos com as mais recentes tecnologias de informação e comunicação e de acessibilidade. No Centro Universitário Favip Wyden recomenda-se sempre que possível o uso de cores, fotos, gráficos, figuras, áudios e, em especial, vídeos. Com isso, estimula-se que sejam empregados recursos audiovisuais e multimídia, amplamente disponíveis na plataforma educacional, usada por alunos e professores, a qual se assemelha a uma rede social.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares constam da matriz curricular dos cursos e são realizadas no âmbito do Programa de Experiências (PEX). No PEX, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), sob a presidência dos coordenadores de curso, propõem semestralmente uma agenda de atividades e atribuem para cada uma delas um determinado número de pontos de acordo com a carga horária e complexidade.

Essas atividades consistem, entre outras, em visitas técnicas, projetos de pesquisa, monitorias, participação em eventos, cursos de extensão, participação em programas de atendimento à comunidade, disciplinas e estágios extracurriculares, atividades relacionadas às relações étnico-raciais, atividades ligadas à história e à cultura afro-brasileira e indígena, atividades relacionadas à educação ambiental e atividades relacionadas aos direitos humanos.

O aluno, à medida que desenvolve suas atividades, vai acumulando pontos, que correspondem a horas de atividades acadêmicas. Estas são reconhecidas pela Instituição para o cálculo da integralização da carga horária exigida para a conclusão do seu curso, na forma de Atividades Complementares. Existe uma pontuação mínima que o aluno deve atingir ao longo do curso, mas não existe uma pontuação máxima. Ou seja, dependendo do interesse, da disponibilidade e da motivação, o aluno pode acumular uma quantidade de pontos muito superior ao mínimo que lhe é exigido. A Instituição oferece aos alunos, no mínimo, o triplo de atividades PEX que seriam

necessárias para a integralização da carga horária, mínima, o que caracteriza a interdisciplinaridade, a flexibilidade curricular e a formação de diferentes perfis profissionais.

6. Perfil do corpo docente e corpo técnico-administrativo

De forma a atingir os objetivos colocados no cronograma de expansão do corpo docente, todos os professores devem possuir preferencialmente titulação acadêmica de mestre ou doutor.

No que tange à experiência profissional, o docente deve possuir, somados, pelo menos dois anos de experiência no magistério superior e experiência profissional.

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES

O processo de recrutamento e seleção de professores para a Instituição é conduzido de forma conjunta pelo Setor de Recursos Humanos (RH) e a Pró-reitoria de Graduação, e envolve as seguintes etapas, nessa ordem: avaliação curricular; avaliação da documentação comprobatória; teste psicológico; aula-teste; entrevista com o setor de Recursos Humanos; entrevista com o superior direto (Coordenador do Curso); entrevista com superior indireto (Pró-reitoria de Graduação). A Instituição tem priorizado ações de melhoria na composição de seu corpo docente, tanto no que tange à titulação, quanto ao regime de trabalho.

POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE

Os docentes do UniFavip Wyden participam de um programa permanente de capacitação, o Programa Mandacaru, cujo regulamento se encontra disponível na plataforma acadêmica da Instituição. A base do Mandacaru é a construção do conhecimento pelo próprio docente, a aprendizagem ativa e a avaliação do aprendizado pelos demais docentes num trabalho colaborativo. A participação, os erros e os acertos no Programa Mandacaru são convertidos em pontos, a partir dos quais é elaborado um ranking e premiados os melhores participantes.

No Mandacaru são abordados diversos temas, como didática, oratória, teoria pedagógica, normas oficiais, etc. Um desses aspectos que merece ser comentado é o Método Mangá, que tem por objetivo desenvolver nos docentes as competências necessárias para o planejamento de sua disciplina. O Programa Mandacaru possui dois tipos de atividades: presenciais e online. As atividades presenciais se constituem de palestras, painéis, debates, dinâmicas, seminários, etc. As atividades online são realizadas no ambiente virtual do Programa e se constituem de tarefas numa arena Web, semelhante a uma rede social de compartilhamento de conhecimento.

Além do Mandacaru, a Instituição conta com dois outros programas de qualificação docente: o Programa de Apoio à Pesquisa Docente (PAPD) e o Programa de Apoio à Participação em Eventos (PAPE), ambos integrantes do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa Científica. O Programa de Apoio à Pesquisa Docente (PAPD) visa estimular os professores ao desenvolvimento do espírito investigativo, por meio da oferta de bolsas para que desenvolvam projetos de pesquisa. O Programa

de Apoio à Participação em Eventos (PAPE) destina-se a apoiar docentes e alunos à apresentação de seus trabalhos em eventos científicos, nacionais ou internacionais.

A Instituição possui também um Programa de Formação de Gestores (PFG), oferecido também aos docentes, no intuito de que os docentes possam ocupar posições estratégicas na gestão da IES.

A Instituição, para contratação do seu docente especialista em LIBRAS, optou por seguir o estabelecido no inciso III do Art. 7º da Lei 5.626, ou seja, o professor será: ouvinte bilíngue: Libras - Língua Portuguesa, com pós-graduação ou formação superior e com certificado obtido por meio de exame de proficiência em Libras, promovido pelo Ministério da Educação.

O Conselho Superior da Instituição aprovou em 14 de maio de 2014 a norma que institui (Norma 022) o Núcleo de Acessibilidade - NAC, com o objetivo de trabalhar pela Educação Inclusiva, com ações focadas em infraestrutura e demais ações voltadas aos Discentes, Docentes e demais funcionários.

7. Organização administrativa da instituição

O Centro Universitário Favip Wyden é regido:

I - pela legislação federal da educação superior;

II – por seu Estatuto;

III – pelo Regimento Institucional;

IV - por resoluções e normas baixadas pelos órgãos competentes; e

V - pelo estatuto da Mantenedora, no que couber.

O Estatuto define as características, finalidades, ações e princípios segundo os quais a Instituição está organizada, bem como sua estrutura, a competência e as atribuições de seus de seus órgãos e dirigentes. As finalidades do UniFavip Wyden estão definidas no art. 4º do Estatuto.

Para atendimento de seus fins, a Instituição adota os seguintes princípios de organização, com fulcro no art. 6º do Estatuto.

I - estrutura orgânica, formada por cursos integrados em áreas do conhecimento;

II – integração de funções de ensino, pesquisa e extensão, sendo vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes;

III - racionalidade de organização, com utilização plena de recursos materiais e humanos;

IV – universalidade de campos do saber, pelo cultivo de áreas fundamentais do conhecimento humano e técnico-profissional, estudos em si mesmos ou em função de ulteriores aplicações;

V - flexibilidade de métodos e critérios, respeitando-se as diferenças individuais dos alunos, as peculiaridades regionais e as possibilidades de combinação dos conhecimentos para a oferta de novos cursos e o desenvolvimento de projetos;

VI - cooperação entre os órgãos universitários, responsáveis pelos estudos e demais atividades empreendidas em cada curso, projetos e programas.

A Mantenedora do Centro Universitário Favip Wyden tem sua estrutura gerencial composta basicamente por uma Presidência e três Vice-Presidências: Planejamento e Ensino; Operações; Admissões/Marketing/Relacionamento com o Aluno (AMR). A Presidência e as três Vice-Presidências interagem efetivamente com a Instituição, de forma a assegurar um canal direto de diálogo, planejamento, execução e acompanhamento.

No que se refere à mantida, sua estrutura organizacional, definida no Estatuto, visa assegurar eficiência e rapidez no seu processo gerencial, tanto na esfera acadêmica, como administrativa.

Com fulcro no Art. 7º do Estatuto, a administração da Instituição é exercida por Órgãos da Administração Superior – Conselho Universitário e Reitoria – e por Órgãos de Administração Acadêmica – Colegiado de Curso e Coordenadoria de Curso.

Há, portanto, dois órgãos colegiados: o Conselho Universitário e o Colegiado de Curso, ambos com participação de membros dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Assim, são estabelecidos canais de representatividade entre as várias instâncias internas dos cursos, garantindo uma gestão acadêmica democrática e participativa, além da indispensável interação com o corpo diretivo da Instituição.

8. Infra-estrutura e instalações acadêmicas

A infraestrutura do UNIFAVIP Wyden se diferencia com laboratórios bem estruturados e modernos, que permitem uma maior interação dos alunos com a prática de mercado, pois as atividades realizadas simulam àquelas que os egressos vão encontrar na atuação profissional.

O terreno do UNIFAVIP Wyden possui área total de 20.668,37 m². Possui acesso direto pela BR 232, através do Anel Viário Deputado José Liberato e da Avenida Adjar da Silva Casé, que a interliga não só ao tecido urbano de Caruaru, como a todos os outros municípios vizinhos.

A atual estrutura física contempla uma área construída de 19.276,08 m² e está situada na Avenida Adjar da Silva Casé, nº 800, bairro de Indianópolis, Caruaru (PE), CEP: 55.024-740, uma das zonas de expansão urbana de Caruaru, ao lado do Caruaru Shopping.

O UNIFAVIP Wyden ainda dispõe de dois NIS (Núcleo Integrado de Saúde I e II), além do NPJ (Núcleo de Práticas Jurídicas). Os prédios são em ambientes fora da instituição, próximos à população para melhor acolhê-la.

Os ambientes do UNIFAVIP Wyden atendem às normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT/NBR) quanto à iluminação, ventilação, refrigeração, acústica e mobiliário, os quais

foram cuidadosamente dimensionados com atenção especial às condições ergonômicas, com vistas à humanização de seus ambientes.

9. Atendimento de pessoas com necessidades especiais

O Centro Universitário Favip Wyden conta com política institucional de acessibilidade voltada para a inclusão plena dos estudantes com necessidades de atendimento especializado, contemplando a acessibilidade em todos seus processos, em atendimento ao art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006 e ao Decreto nº 5.296/2004. O Núcleo de Acessibilidade (NAC), regulamentado pela Norma 022, é o principal responsável pela implementação e operacionalização dessas políticas.

São objetivos do NAC:

I - Desenvolver ações que assegurem o acesso, a permanência e a participação do discente com necessidades especiais a um ambiente educacional de qualidade, contribuindo para o seu sucesso acadêmico;

II - Implantar a política de inclusão das pessoas com necessidades educacionais especiais, articulando ensino, pesquisa e extensão ao desenvolvimento de ações e programas continuados;

III - Investir no desenvolvimento de ações de formação continuada para a inclusão, envolvendo toda a comunidade acadêmica, alunos, professores e técnico-administrativo;

IV - Sensibilizar a comunidade acadêmica quanto à necessidade de mudança cultural a respeito da educação especial a fim de possibilitar a igualdade de oportunidades às pessoas com deficiência;

V - Praticar a intersectorialidade e a transversalidade na educação especial, estimulando a plena participação dos alunos nas atividades acadêmicas;

VI - Desenvolver ações que promovam a acessibilidade, em seu sentido pleno, não só aos estudantes com deficiência, mas aos professores, funcionários e à população que frequenta a Instituição e se beneficia de seus serviços;

VII - Apoiar a comunidade acadêmica, alunos, professores e técnico-administrativo nas demandas relacionadas ao processo educativo inclusivo;

VIII - Propor ações para eliminar as barreiras arquitetônicas e atitudinais e promover a tecnologia assistida e atendimento educacional especializado para os alunos;

IX – Divulgar junto à comunidade acadêmica a legislação e normas educacionais vigentes, que asseguram a inclusão educacional;

X - Articular com os gestores institucionais e professores para que o PPC e o PDI contemplem os pressupostos epistemológicos, filosóficos, legais e políticos da educação inclusiva.

O UniFavip Wyden contempla em seus PPCs a acessibilidade como instrumento de aprendizagem e inclusão na educação da seguinte forma.

No contexto educacional - contempla como eixo estruturante o respeito às diferenças e a diversidade humana.

Na estrutura curricular - contempla as possibilidades de diversificação curricular requeridas pelas

diferentes necessidades que demandem atendimento especial. Inserção do ensino Língua Brasileira de Sinais como disciplina opcional em todos os cursos de graduação.

Nos conteúdos curriculares - possibilita aos estudantes com necessidades educacionais especiais uma adequação entre o perfil desejado para inserção no mercado de trabalho e as características dadas pela especificidade da necessidade especial.

Na metodologia - a acessibilidade se concretiza na diversificação das metodologias em razão da necessidade de atendimento especial de algum estudante, em função de sua situação especial.

No apoio ao discente - aos que necessitam de atendimento especial, a Instituição garante a participação em programas de apoio, tanto quanto os demais estudantes.

Nas atividades de tutoria - essas ações consistem no acompanhamento, por parte de um tutor, da vida acadêmica do estudante, promovendo, paulatinamente, a autonomia dele com relação à construção do conhecimento e hábitos de estudo.

Nas tecnologias de informação e comunicação (TIC) - nos processos de ensino-aprendizagem, a Instituição busca orientar a comunidade acadêmica sobre o uso devido das TIC como instrumento de acessibilidade, quando necessário.

Nos procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem - os processos avaliativos, tanto quanto os procedimentos metodológicos, estão em consonância com a legislação vigente acerca da acessibilidade e essa prerrogativa está expressa nos PPCs.

Nos materiais didáticos - quando necessário, os materiais são adaptados e providos de forma a viabilizar a acessibilidade, conforme o acervo bibliográfico indicado.

Nas salas de aula e salas de professores - considera-se não só a questão arquitetônica (rampas de acesso, elevadores, portas alargadas, piso tátil, etc.), mas outros âmbitos da acessibilidade, como o instrumental, por exemplo, que na sala de aula se materializa na existência de recursos necessários à plena participação e aprendizagem de todos os estudantes, como, por exemplo, a presença do intérprete de Libras na sala de aula, quando necessário.

Nos laboratórios didáticos especializados - tanto o espaço físico quanto os mobiliários e materiais didáticos especializados estão em consonância com os critérios de acessibilidade dispostos na legislação vigente e as adaptações necessárias acontecem de acordo com a matrícula dos alunos na disciplina.

10. Ato autorizativo anterior ou ato de criação

Credenciamento conforme Portaria Nº 87 de 30 de janeiro de 2014.

Publicada no Diário Oficial em 31/01/2014, pág.25.

11. Demonstrativo de capacidade e sustentabilidade financeira

Assim, a sustentabilidade financeira é assegurada pela metodologia de gestão administrativo-financeira adotada, a qual utiliza um moderno sistema integrado de gestão, o ERP (Enterprise Resource Planning) e o SAP (Sistema Integrado de Gestão). Todas as despesas são rigorosamente planejadas em peças orçamentárias anuais, com acompanhamento mensal das contas de despesas correntes (operacionais) e das de capital e investimento.

Documento de uso exclusivo do Centro Universitário Favip Wyden. Proibida sua reprodução em todo ou em partes. Todos os direitos reservados.